

089

VALIDAÇÃO DE EXPERIMENTO DE SUPLEMENTAÇÃO MINERAL DE INVERNO NUMA PASTAGEM NATIVA DOS “CAMPOS DE CIMA DA SERRA. *Gustavo D. F. Gianluppi, Gustavo T. Evangelista, Aino V. A. Jacques, Carlos Nabinger, Laíse S. Pontes* (Departamento de Agrometeorologia e Plantas Forrageiras/UFRGS).

A região dos Campos de Cima da Serra possui altitude de até 1398 m, com temperaturas mínimas absolutas de até -8°C . A baixa disponibilidade de forragem no inverno leva a baixas lotações durante o ano, com elevadas sobras no final do verão. A grande necessidade, da região, é que o animal não perca peso no inverno, para que tenha um ganho anual razoável. Este experimento objetivou validar os resultados obtidos por Schlick (2001), que avaliou diferentes alternativas de suplementação para o inverno nessa região. Foi utilizado o sal proteinado (SP) comercial, com a seguinte composição: calcário dolomítico, farelo de soja, fosfato bicálcico, milho integral moído, óxido de Zn, selenito de Na, sulfato de Co, sulfato de Cu, uréia pecuária, cloreto de Na, S (flor de enxofre), sendo este suplemento fornecido à vontade para os animais. Foi avaliado o ganho médio diário (GMD) durante o período de março/02 a setembro/02. O experimento foi realizado em duas propriedades do município de São José dos Ausentes. Na propriedade 1, foram utilizados 10 vacas prenhas numa área de 17,5 ha e, na dois 40 animais de diferentes categorias, numa área de 80 ha (dos quais 60 de mata nativa). A disponibilidade inicial de forragem foi de 7887 e 6190 kg MS ha^{-1} , respectivamente. A disponibilidade de MS era feita através de estimativas visuais (70 por mês por propriedade) baseada em padrões obtidos de 15 amostras por vez para gerar a equação. A carga animal inicial foi de 233,5 e 255,3 kg PV. ha^{-1} e as finais 217,3 e 164,85 kg PV ha^{-1} , respectivamente. O GMD foi de $-0,194$ e $0,042$ kg animal $^{-1}$ e o consumo de SP foi de 315 e 90 g animal $^{-1}$ dia $^{-1}$, respectivamente. As vacas da primeira propriedade pariram e, por isso, perderam peso. Os resultados obtidos até o momento validam os observados por Schlick em 2001 (ITI-RHAE/CNPq).